

# Primeiro Seminário sobre Conhecimentos Comerciais para Parlamentares



Foro Interparlamentario de las Américas  
Fórum Interparlamentar das Américas



Forum interparlementaire des Amériques  
Inter-Parliamentary Forum of the Americas



## Relatório

Ottawa, Canadá  
de 18 a 20 de março de 2007



# Primeiro Seminário sobre Conhecimentos Comerciais para Parlamentares

## Relatório

Ottawa, Canadá

de 18 a 20 de março de 2007

---

Foro Interparlamentario de las Américas  
Fórum Interparlamentar das Américas



Forum interparlementaire des Amériques  
Inter-Parliamentary Forum of the Americas

**Relatório apresentado pela Dra. Laura Dawson do Centre for Trade Policy and Law (Centro de Política e Direito Comercial)**

## ÍNDICE

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>2</b>
1.1 Bases do seminário.....	2
1.2 Resumo do programa.....	2
1.3 Patrocinadores e anfitriões.....	3
<b>2. DESENVOLVIMENTO DO SEMINÁRIO .....</b>	<b>4</b>
2.1 Cerimônia de abertura.....	4
2.2 Regulamentos e Políticas comerciais (Módulos 1 e 2) .....	4
2.3 O papel do parlamento no comércio e no desenvolvimento (Módulo 3) .....	6
2.4 A opinião do público – do cidadão à política (Módulo 4).....	7
2.5 Liberalização do comércio e redução da pobreza (Módulo 5) .....	8
2.6 Igualdade de gênero, comércio e desenvolvimento (Módulo 6).....	9
2.7 Encerramento.....	10
<b>3. PARA O FUTURO .....</b>	<b>10</b>
<b>4. ANEXOS .....</b>	<b>12</b>
4.1 Anexo 1: Lista de participantes .....	12
4.2 Programa.....	14
4.3 Agradecimentos .....	17

## 1. Introdução

De 18 a 20 de março de 2007, o Fórum Interparlamentar das Américas (FIPA) realizou seu primeiro *Seminário sobre Conhecimentos Comerciais para Parlamentares*, tendo como anfitriã a seção canadense do FIPA em Ottawa, Ontário, no Canadá. Apesar das baixas temperaturas que imperavam fora, parlamentares de todo o hemisfério reuniram-se para participar em animados e profícuos debates.

Este seminário piloto contou com a presença de 16 parlamentares dos seguintes países: Bolívia, Canadá, Colômbia, República Dominicana, El Salvador, Haiti, Jamaica e México. A participação de países de dimensões e graus de desenvolvimento econômico diferentes, combinada com a presença de representantes não só dos respectivos governos, mas também dos partidos da oposição, garantiu a coexistência de uma série de opiniões sobre variados assuntos. Os seminários referentes aos temas mais importantes, dirigidos por especialistas e acadêmicos de organizações canadenses e regionais, foram enriquecidos pelo exercício de compartilhar experiências e informação.

### 1.1 Bases do seminário

A crescente proliferação dos acordos comerciais, juntamente com as políticas nacionais a eles vinculadas, fez com que o conhecimento em matéria de política de comércio se tornasse uma prioridade para os parlamentares. No seminário realizado em Ottawa, um dos participantes definiu a função dos parlamentares como a de dar “voz àqueles que não a têm”. Mesmo assim, a fim de representar efetivamente os interesses dos eleitores, ao implementar localmente acordos comerciais internacionais, os próprios parlamentares têm a obrigação de se familiarizar com os temas referentes a esta área tão complexa.



O objetivo do primeiro *Seminário sobre Conhecimentos Comerciais para Parlamentares* era fornecer informação básica sobre políticas e regulamentações comerciais, que lhes servisse como referência, tanto em benefício próprio quanto nos dos seus eleitores. De qualquer maneira, dado que as políticas comerciais afetam a tantas outras esferas – pobreza, desenvolvimento, movimentos sociais e questões de gênero – a intenção deste seminário era oferecer uma estrutura para tratar tais problemas dentro do contexto da política comercial.

### 1.2 Resumo do programa

O programa do seminário foi desenhado para oferecer módulos que fossem incorporando informações sobre temas da atualidade, e que dessem lugar a um debate sobre a maneira como esses temas podem se relacionar com a experiência dos parlamentares. Com a intenção de transmitir conhecimentos básicos a todos os participantes, o seminário começou

com dois módulos que ofereceram um panorama integral das regras de comércio e governança, e seu efeito no âmbito local. Uma vez que a estrutura básica foi estabelecida, os módulos subseqüentes foram destinados a proporcionar algumas ferramentas, tanto analíticas quanto políticas, necessárias para adaptar-se às regras de comércio internacional e gerar, assim, desenvolvimento sustentável, crescimento e equidade.

O primeiro destes módulos “ferramenta” enfatizou a exclusiva contribuição que os parlamentares e as organizações parlamentares podem fazer ao criarem uma política de comércio e econômica que responda às necessidades locais. Este é um tema realmente importante para os países em vias de desenvolvimento que tentam se adaptar aos sistemas de comércio de outros países maiores e mais industrializados, a fim de gerar crescimento em seus próprios países, menores ou mais pobres. Depois de debater de que maneira os grupos legislativos poderiam se comunicar, entre eles e dentro do próprio grupo, o seminário passou a analisar as políticas de consulta e comunicação com os grupos de eleitores. Um dos principais módulos analíticos foi a apresentação sobre liberalização do comércio e redução da pobreza, durante a qual os parlamentares examinaram os mitos e as realidades existentes sobre o efeito produzido pelo comércio liberalizado no crescimento e na distribuição da renda.

Um importante módulo referente aos diferentes efeitos da política comercial sobre os grupos de eleitores foi aquele que debateu a igualdade de gêneros e o comércio. Durante este módulo, os participantes não só identificaram áreas nas quais as mudanças no comércio e na economia atingiram de várias formas a homens e mulheres, mas também exploraram estratégias paliativas para estimular a igualdade de gêneros.

*Dirigir-se ao Anexo 2 para ver o programa completo do seminário.*

### *1.3 Patrocinadores e anfitriões*

O esforço feito pelo FIPA e pela Seção Canadense do FIPA contou com a colaboração de várias organizações governamentais e não governamentais. O apoio financeiro foi outorgado pelo Ministério das Relações Exteriores e Comércio Internacional do Canadá, do *Trade and Poverty Trust Fund* (Fundo Fiduciário para o Comércio e a Pobreza) do Banco Interamericano de



Desenvolvimento e da Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional. O *Centre for Trade Policy and Law*, da Carleton University, o Centro Parlamentar, o Banco Interamericano de Desenvolvimento e o *North-South Institute* (Instituto Norte-Sul) enviaram especialistas para tratar os temas do seminário.

Durante sua estada em Ottawa, os parlamentares do FIPA participaram de eventos sociais no Ministério das Relações Exteriores e Comércio Internacional, no edifício do Parlamento canadense e na Embaixada do Brasil. Seus anfitriões foram: Ted Menzies, deputado do Canadá, secretário parlamentar do Ministro de Comércio Internacional e Ministro de

Cooperação Internacional; Leon Benoit, deputado do Canadá e presidente do *Standing Committee on International Trade* (Comitê Permanente para o Comércio Internacional) e sua Excelência Valdemar Carneiro Leão, embaixador da República Federativa do Brasil em Ottawa, respectivamente. O deputado e presidente da Seção Canadense do FIPA, James Bezan, também ofereceu um jantar aos participantes, no dia da abertura do seminário. Estes eventos constituíram uma grande oportunidade para que os membros do FIPA trabalhassem em rede e compartilhassem suas experiências.

## 2. Desenvolvimento do seminário

### 2.1 Cerimônia de abertura

O anfitrião do seminário foi o deputado canadense James Bezan, presidente da Seção Canadense do FIPA e membro do Comitê Executivo do Fórum. Depois de dar as boas-vindas aos participantes, o deputado Bezan repassou o programa e salientou que durante os próximos três dias seriam tratados os seguintes temas:

1. Regulamentos e políticas comerciais
2. Papel do parlamento no comércio e no desenvolvimento
3. A opinião pública – do cidadão à política
4. Liberalização do comércio e redução da pobreza
5. Igualdade de gênero, comércio e desenvolvimento

Depois disso, o deputado Bezan cedeu a palavra aos oradores e deu início ao seminário.

Para ver as palestras de cada um dos oradores em formato Power Point, acesse a página Web do FIPA: [www.e-fipa.org](http://www.e-fipa.org)

### 2.2 Regulamentos e Políticas comerciais (Módulos 1 e 2)



Considerando que as leis e as regulamentações, que surgem dos acordos de comércio regionais, bilaterais e da Organização Mundial do Comércio (OMC), têm causado profundos efeitos no âmbito local e nacional, é essencial que os representantes eleitos sejam capazes de influenciar o processo internacional de formulação de políticas comerciais e compreender, além disso, as conseqüências destas implicâncias para seus eleitores. Os países em desenvolvimento enfrentam um duplo desafio, pois são os mais vulneráveis às

mudanças causadas pela globalização econômica e têm a menor quantidade de recursos para administrar ou até mesmo se beneficiar destas mudanças.

Os países em desenvolvimento enfrentam um duplo desafio, pois são os mais vulneráveis às mudanças causadas pela globalização econômica e têm a menor quantidade de recursos

para administrar ou até mesmo se beneficiar destas mudanças. As apresentações sobre políticas e regras de comércio oferecidas por William Dymond<sup>1</sup>, do *Centre for Trade Policy and Law*, deram aos participantes uma visão geral dos elementos essenciais das regulamentações comerciais e da dinâmica política que as circunda, abrangendo:

- Os princípios fundamentais do sistema de comércio internacional e seu mecanismo de formulação de regras;
- O papel e as prioridades do multilateralismo, do regionalismo e do bilateralismo como abordagem para os objetivos da política de comércio; e
- A implementação e administração de acordos comerciais

As sessões sobre políticas e regras de comércio forneceram informação fundamental aos participantes e constituíram a base para posteriores debates durante o seminário. Como ponto de partida, o Sr. Dymond apresentou as dinâmicas básicas do sistema da OMC, que abrangem acordos de comércio internacionais, regionais e bilaterais, e incluem os princípios da não discriminação (nação mais favorecida e condição de tratamento nacional), além da transparência. Em contraposição com o objetivo de reduzir as práticas de comércio discriminatórias em todo o mundo, encontra-se a realidade dos governos nacionais que desejam prestar algum tipo de apoio, ou tratamento especial, aos interesses econômicos de seus próprios países. Os módulos contemplaram esta situação e os desafios que isto representa para os parlamentares. Um dos casos apresentados instaurou o debate sobre a decisão do México de criar um imposto sobre bebidas adoçadas com xarope de milho, em lugar de cana-de-açúcar – produto cultivado no México – e se isto constituía uma violação dos compromissos de não discriminação assumidos por esse país no contexto da OMC.

Outro instrumento nacional de proteção e assistência são os subsídios. Na sua apresentação, William Dymond analisou as diferenças entre os subsídios permitidos e os subsídios passíveis de sanção internacional, como também os diferentes recursos judiciais e mecanismos de resolução de controvérsias associados a este último. Um caso ilustrativo dessa problemática é a disputa existente entre o Canadá e o Brasil devido aos subsídios destinados à exportação de espaçonaves.

Procura-se, também, alcançar um equilíbrio entre as regras de comércio internacional e interesses nacionais, a fim de criar regras que protejam a saúde e a segurança públicas.

---

<sup>1</sup> *William A. Dymond, Senior da Fellow Executive do Centre for Trade Policy and Law (CTPL)*, uma organização canadense sem fins de lucro, dedica-se ao treinamento e à assessoria em matéria de comércio e trabalha com países em desenvolvimento de todo o mundo. Antes de ingressar no *CTPL*, o senhor Dymond desempenhou-se como diretor geral da *Policy Planning Secretariat* (Secretaria de Planificação de Políticas) do Ministério das Relações Exteriores e Comércio Internacional do Canadá. Ocupou também outros cargos que foram: Principal Negociador pelo Canadá para o Acordo Multilateral de Investimentos da OCDE e Assessor *Senior* da *Trade Negotiations Office* (Escritório de Negociações Comerciais) no Tratado de Livre Comércio entre o Canadá e os EUA. William Dymond desempenhou-se, também, como Embaixador no Brasil, foi Ministro Conselheiro da Embaixada do Canadá em Washington, Ministro Conselheiro da Missão do Canadá perante a UE em Bruxelas e Primeiro Secretário da Missão do Canadá perante as Nações Unidas em Genebra. Depois de uma notável carreira como negociador em matéria de comércio, o Sr. Dymond prestou assessoria em matéria de negociação e implementação de acordos comerciais a mais de vinte países com economias em desenvolvimento e em etapa de transição em todo o mundo.



Mas estas regras ditadas pelos Estados só se justificam quando são utilizadas em prol do interesse público e não como barreiras encobertas para o comércio. De qualquer maneira, estas questões sobre o que se necessita para proteger a sociedade são objeto de várias controvérsias recentes em matéria de comércio como, por exemplo, a apresentada pelos Estados Unidos e pelo Canadá contra a proibição da UE de importar carne de rês alimentada com hormônios. Os participantes discutiram este caso e suas conseqüências para outros países.

Por que os países renunciam a direitos de soberania, quando se trata de assuntos de comércio nacional para fechar acordos multilaterais? Esta pergunta foi uma das questões centrais do dia, dado que os participantes reconheceram que os governos negociam estes acordos internacionais com a intenção de solucionar um problema que não poderia ser solucionado somente com medidas adotadas no âmbito nacional. Ao mesmo tempo, o tamanho e o alcance da Organização Mundial do Comércio dificultaram o progresso de novas negociações, ainda mais quando essas negociações carregam sobre si a responsabilidade de obter importantes resultados para o desenvolvimento internacional. Durante a última parte do dia os participantes debateram sobre as futuras perspectivas da Rodada de Doha.

De modo geral, os participantes reconheceram não só que os fazedores de políticas devem ter profundo conhecimento de política comercial, mas também que essas questões são muito complexas. Durante o debate ficou claro, inclusive, que as suposições subjacentes relativas à liberalização e ao desenvolvimento do mercado reclamam um debate mais amplo e mais profundo por parte daqueles que tomam decisões no hemisfério.

### *2.3 O papel do parlamento no comércio e no desenvolvimento (Módulo 3)*

O Sr. Robert Miller<sup>2</sup> do Centro Parlamentar (Canadá) apresentou este módulo. Sua apresentação identificou os pontos de entrada parlamentares em questões de comércio e desenvolvimento, o enfoque em comitês e organizações interparlamentares, os fatores determinantes da eficácia parlamentar e o enfoque na organização e na coerência do envolvimento parlamentar, além de informações e pesquisas de apoio. Referiu-se, também, aos caminhos pelos quais a cooperação, seja funcional ou técnica, poderá superar determinados tipos de divisões partidárias e promover a formulação de políticas efetivas e abrangentes. As posições apresentadas pelo Sr. Miller foram corroboradas pelos exemplos do desenvolvimento das aptidões, no âmbito parlamentar em todo o mundo.

Um dos exemplos dados pelo Sr. Miller foi o próprio FIPA: “A diplomacia parlamentar tem a capacidade de aprofundar conhecimentos e entendimento, sempre que seja levada a cabo de

---

<sup>2</sup> *Robert Miller* é Diretor Executivo do Centro Parlamentar, uma organização canadense apartidária e sem fins de lucro, que se dedica a melhorar a efetividade das assembleias representativas em todo o mundo. Robert Miller desempenhou-se como Assessor *Senior* da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Comuns, onde preparou uma série de estudos sobre ajuda estrangeira, relações com a América Latina, direitos humanos e desenvolvimento democrático. A partir do início da década dos noventa, o Sr. Miller chefia o Centro, onde construiu uma reputação internacional no campo do desenvolvimento democrático, além de supervisionar o desenvolvimento dos programas de assistência para parlamentares da África, Ásia, Europa, Oriente Médio e do continente americano. Os escritórios da Secretaria do FIPA estão localizados no Centro Parlamentar.

maneira eficiente. Com freqüência, no passado, as reuniões interparlamentares eram mais eventos sociais e discursos do que sérios debates. O FIPA é o exemplo de uma nova e mais proveitosa diplomacia parlamentar.” Além destas razões, citadas pelo Sr. Miller para o sucesso do FIPA, estão também o pragmatismo, o enfoque limitado, as agendas preparadas cuidadosamente e as operações realizadas segundo a metodologia dos grupos de trabalho.

Dado que esse módulo enfatizava o papel desempenhado pelos parlamentares na política, ficou claro que eram os próprios parlamentares do FIPA os que podiam contribuir com a sua ampla experiência nesse campo, porque muitos deles contavam com importantes antecedentes profissionais e/ou ampla prática na política. Na segunda parte da sessão, optou-se por fazer uma mesa redonda para aproveitar o conhecimento de todos os seus participantes, na qual foram tratadas a multiplicidade de oportunidades dos parlamentares para capacitar-se e exercer influência nas políticas. Esta sessão salientou o papel da "diplomacia parlamentar" – o compromisso direto dos parlamentares com o intercâmbio internacional e o debate sobre as políticas comerciais.

Alguns participantes fizeram fortes declarações referentes à política de comércio em geral, enquanto que outros enfocaram suas observações na função dos parlamentares e como poderiam fortalecer sua capacidade para exercer influência sobre essas políticas.

#### *2.4 A opinião do público – do cidadão à política (Módulo 4)*

A moderadora, Dra. Laura Dawson<sup>3</sup> do *Centre for Trade Policy and Law*, dissertou neste módulo sobre a importância da consulta pública para realizar acordos comerciais e encontrar ferramentas que podem melhorar a efetividade na área. Identificou-se, entre as partes interessadas, quais eram as mais importantes (entre elas, grupos de interesse, comércios e mão-de-obra), e posteriormente debateu-se sobre diferentes estratégias para sua efetiva inclusão.

Uma das estratégias destacadas pela Dra. Dawson incluiu a identificação da apropriada ferramenta de comunicação para cada audiência e o papel essencial da educação, a fim de obter, por parte dos grupos de eleitores, uma importante contribuição no que diz respeito às políticas. A Dra. Dawson, a fim de ilustrar como escolher o instrumento de comunicação adequado para a audiência desejada, mencionou o exemplo de uma campanha de informação pública da Nicarágua sobre o Tratado de Livre Comércio entre a América Central e os Estados Unidos (CAFTA), na qual o governo utilizou o humor, publicando uma história em quadrinhos, que acabou sendo mais interessante para o público do que um artigo técnico ou uma editorial. Mas isto não significa que não se deve contar, também, com informação técnica para aqueles que querem uma análise mais detalhada.

---

<sup>3</sup> *Laura Ritchie Dawson* é Associada *Senior* para Capacitação e Pesquisa do *Centre for Trade Policy and Law*. A Dra. Dawson desenha e oferece projetos de assistência técnica na área do comércio para a América Latina, China, Rússia e outras economias em vias de desenvolvimento, ou em transição. Responsabilizou-se por importantes pesquisas sobre formulação de políticas comerciais e consulta na área, além de ter colaborado amplamente com vários governos centro-americanos sobre pesquisa e treinamentos relacionados à consulta pública. Entre suas áreas de interesses, encontramos: a formulação de políticas comerciais, o comércio e a migração do trabalho, a negociação internacional, a participação pública no desenvolvimento de políticas, e os vínculos entre a política comercial e a redução da pobreza. A Dra. Dawson foi membro do corpo docente do *CTPL* durante oito anos e se desempenha, além disso, como professora adjunta da *Norman Paterson School of International Affairs*.

As palestras e os debates feitos durante este módulo também analisaram o poder da mídia nos dias de hoje. Dado que a tecnologia possibilita que qualquer pessoa que possui um computador e uma linha telefônica tenha acesso instantâneo e global ao público em geral, os governos têm uma tarefa muito mais difícil para difundir informação veraz e com base nos fatos referentes ao comércio. Embora algumas organizações não governamentais, com base em informação incorreta ou incompleta, sejam conhecidas por suas campanhas contra o comércio, é responsabilidade dos governos fornecer informação exata e verdadeira, mesmo que ela não seja tão atraente para o público. Outros temas tratados neste módulo incluíram as influências internacionais exercidas sobre as organizações nacionais não governamentais e as constantes mudanças na percepção dos acordos de comércios internacionais no discurso público.

### 2.5 Liberalização do comércio e redução da pobreza (Módulo 5)

Este módulo foi apresentado pelo Sr. Erick Zeballos<sup>4</sup> da Divisão de Integração, Comércio e Assuntos Hemisféricos do Banco Interamericano de Desenvolvimento. Forneceu aos participantes um entendimento geral sobre as implicações que as reformas de liberalização do comércio têm na redução da pobreza e sobre os caminhos para fortalecer a capacidade dos participantes de analisar e identificar opções de políticas de comércio com forte impacto sobre a redução da pobreza. O Sr. Zeballos, com base em provas empíricas das tendências de comércio e pobreza, identificou os problemas que limitam a difusão dos benefícios do comércio para uma grande maioria de indivíduos na região. Na medida em que o tempo permitiu, os parlamentares debateram as implicações políticas das negociações de comércio e as reformas do comércio em relação aos pobres, enfatizando a análise de medidas políticas nacionais em prol dos pobres, implementadas paralelamente às reformas do comércio.



O vínculo entre comércio e redução da pobreza provocou uma série de perguntas e iniciou um animado debate entre os participantes. Erick Zeballos apresentou pesquisas empíricas que mostram que um aumento de vinte pontos percentuais no comércio, como parte da percentagem do PIB, tende a incrementar a taxa anual de crescimento de 0,5% para 1%.

<sup>4</sup> Erick J. Zeballos é, na atualidade, assessor em matéria de pobreza e comércio da Divisão de Integração, Comércio e Assuntos Hemisféricos do Departamento de Integração e Programas Regionais do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) com sede em Washington, D.C. Antes de unir-se ao Grupo BID, foi assessor do *Department for International Development (DFID)* (Departamento de Desenvolvimento Internacional) do Governo do Reino Unido em assuntos relativos ao setor privado e ao desenvolvimento econômico para a América Latina (Bolívia, Peru, Brasil e Nicarágua) e Ásia Ocidental (Afeganistão). Desempenhou-se como assessor do Ministério de Desenvolvimento Sustentável da Bolívia e como coordenador de programas de desenvolvimento da Associação de Instituições de Promoção e Educação – AIPE (rede de organizações não governamentais) da Bolívia.

Tem mais de treze anos de experiência na formulação e implementação de políticas de desenvolvimento e redução da pobreza nas áreas de comércio, competitividade, desenvolvimento rural e setor privado. O Sr. Zeballos é engenheiro e tem um *Master Degree of Sciences in Tropical Agriculture* (Mestrado em Agricultura Tropical) e estudos de pós-graduação para executivos realizados na Universidade de Harvard e na *University College of London*.

Sendo assim, conclui-se que o comércio contribui para o crescimento, mas seus efeitos sobre a redução da pobreza são mais complicados. Para contribuir, portanto, para o desenvolvimento econômico, as medidas de comércio devem vir acompanhadas de outras medidas e reformas. Ainda que a liberalização do comércio contribua para melhorar a renda de modo geral, os benefícios desta melhoria podem não alcançar todos os setores da sociedade e inclusive piorar a situação de algumas pessoas. Para combater e mitigar este problema, e para proteger os grupos vulneráveis, os governos necessitam informação, análise e estratégias.

A apresentação do Sr. Zeballos também trouxe à luz a complexidade da questão da redução da pobreza e o desafio que isto representa para os parlamentares, no sentido de compreendê-la e conduzir as políticas por um caminho consciente e pró-ativo. Assim como nos módulos anteriores sobre políticas e regras de comércio, vários participantes expressaram seu interesse em aprofundar a análise sobre esta questão. Este módulo foi considerado de especial importância, uma vez que os efeitos da liberalização, sejam eles positivos ou negativos, são únicos em cada país e não há para eles soluções nem remédios simples.

## 2.6 Igualdade de gênero, comércio e desenvolvimento (Módulo 6)

Este módulo sobre gênero e comércio introduziu conceitos chave na questão de gênero, comércio e pobreza. Esteve a cargo de Heather Gibb<sup>5</sup>, especialista em gênero do *North-South Institute*. Dentre os temas tratados, falou-se sobre as implicações dos instrumentos internacionais para a igualdade de gênero, tais como a Convenção sobre Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW por suas siglas em inglês), a Plataforma de Ação de Beijing e os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Tanto a palestra da Sra. Gibb, quanto o debate entre os parlamentares, deram particular importância às diferentes formas



---

<sup>5</sup> Heather Gibb é Pesquisadora *Senior* (Direitos dos Trabalhadores) para o *North-South Institute* (NSI). O NSI é um instituto de pesquisa não governamental e apartidário do Canadá que se dedica ao desenvolvimento internacional. Fornece pesquisa e análise na área de políticas estrangeiras e desenvolvimento internacional para legisladores, educadores, empresários, meios de comunicação e público em geral. A Sra. Heather Gibb também dirigiu projetos sobre questões de gênero para o Grupo de Trabalho de Desenvolvimento dos Recursos Humanos do APEC (Fórum de Cooperação Econômica Ásia-Pacífico). Fez, também, inúmeras contribuições para iniciativas de integração de gêneros no APEC e atualmente está desenvolvendo um programa de pesquisa sobre Direitos dos Trabalhadores para o NSI. Heather Gibb tem uma longa trajetória no estudo da região Ásia-Pacífico, que inclui o desempenho em cargos como Diretora da *International Division's Pacific Group* (Divisão Internacional do Grupo do Pacífico) da Câmara de Comércio do Canadá, do *Canadian National Committee on Pacific Economic Cooperation* (Comitê Nacional Canadense sobre Cooperação Econômica no Pacífico) e do *ASEAN-Canada Business Council* (Conselho de Negócios ASEAN-Canadá). Foi escritora e pesquisadora para o Sr. Joe Clark durante seu mandato como Primeiro Ministro e durante o tempo em que ele se desempenhou como líder da oposição.

nas quais a liberalização do comércio pode afetar às mulheres e aos homens no que diz respeito ao emprego e ao salário. Essas diferenças foram avaliadas em uma série de atividades como: indústria manufatureira, agricultura e serviços.

O fato de os efeitos do comércio na questão de gênero não serem tão evidentes quando uma nova medida comercial ou econômica é considerada, pela primeira vez, foi um dos desafios surgidos nesta palestra. A fim de descobrir as implicações relativas ao gênero é necessário fazermos um minucioso estudo, juntamente com consultas aos interessados. Por exemplo, se uma iniciativa comercial pode melhorar a competitividade da indústria, mas provoca uma retração do setor agrícola, qual será seu efeito no emprego de homens e mulheres? Há mais homens empregados na indústria manufatureira? Há mais mulheres no setor agropecuário? Se a iniciativa comercial leva as pessoas a mudarem de um lugar para outro a fim obter trabalho (por exemplo, do setor rural para o urbano), que impacto teria esta realocação em suas famílias e na educação? Toda a família deverá se mudar ou somente o trabalhador o fará, enviando o dinheiro para seu cônjuge e o resto da família? Este tipo de questões sociais afetam as comunidades e as famílias individualmente. Como tal, a questão do gênero e do comércio constituem uma boa lembrança de quão importante e estreita é a relação existente entre o âmbito global e o local.

Dado que esta sessão tinha um tempo limitado, os participantes mostraram interesse em presenciar uma sessão mais longa que permitisse um debate adicional sobre os efeitos da globalização no trabalho de mulheres e de homens.

### 2.7 Encerramento

O encerramento do seminário ficou a cargo da Senadora colombiana Nancy Patricia Gutiérrez, membro do Comitê Executivo do FIPA. Em nome do FIPA, a Senadora Gutiérrez agradeceu ao Deputado Bezan e à seção canadense do FIPA por ter organizado o evento e destacou o apoio do Ministério das Relações Exteriores e Comércio Internacional do Canadá, do *Trade and Poverty Trust Fund*, do Banco Interamericano de Desenvolvimento e da Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional, sem o quais não teria sido possível realizar o seminário. Também agradeceu especialmente aos oradores, especialistas do *Centre for Trade and Policy Law* (Carleton University), do Centro Parlamentar, do Banco Interamericano de Desenvolvimento e do *North-South Institute* por suas interessantes e informativas apresentações.

## 3. Para o futuro

O Seminário sobre Conhecimentos Comerciais para Parlamentares nasceu da necessidade de oferecer mais e melhores oportunidades de desenvolvimento de aptidões para os parlamentares, particularmente em matéria de comércio internacional. As respostas dos parlamentares do FIPA confirmaram o sucesso deste projeto piloto e muitos deles sugeriram que fosse um evento anual. As sugestões, com vistas a possíveis áreas de especialização, incluíram pequenas economias, estratégias para reformar políticas e a canalização dos elementos positivos da globalização, de modo que resultassem em benefício local. A variedade de interesses e experiências dos participantes demonstram a importância de outorgar, em futuros seminários, um papel mais importante aos parlamentares e ao intercâmbio de conhecimentos adquiridos na hora de dirigir as sessões.

O projeto piloto salientou uma série de similitudes nos desafios enfrentados pelos parlamentares, entre eles a complexidade das questões em matéria de comércio, o predomínio dos interesses estadunidenses e europeus no comércio internacional e o balance dos interesses nacionais no momento de fazer políticas. O seminário não deixou de destacar a diversidade dos membros do FIPA – países de vários tamanhos e com vários níveis de industrialização, desenvolvimento etc.)

Esta diversidade sublinha a fortaleza do FIPA como um meio para intercambiar informação, promover o diálogo e gerar novos acordos no hemisfério. Este Seminário sobre Conhecimentos Comerciais para Parlamentares adaptou-se perfeitamente aos objetivos e às capacidades do FIPA. Por isto, e devido à necessidade de um maior entendimento em matéria de comércio, além do sucesso do evento tanto para os participantes quanto para os organizadores, é provável que se repita.

## 4. Anexos

### 4.1 Anexo 1: Lista de participantes

#### **Anfitrião y Presidente da Seção Canadense do FIPA**

Deputado James Bezan

#### **Bolivia**

Deputada Elsa María Guevara Aguirre

#### **Canadá**

Deputado Mauril Bélanger

Deputado Leon Benoit

Senador Michel Biron

Deputado Larry Miller

#### **Colômbia**

Senadora Nancy Patricia Gutierrez Castañeda

Senadora Cecilia Matilde López Montaña

#### **Dominica**

Deputado Norris Charles

#### **El Salvador**

Deputada Ingrid Berta Bendix

Deputada Sonia Farfán de Cuellar

#### **Haiti**

Senadora Edmonde Supplice Beauzile

Deputado Gérard Théràmène

#### **Jamaica**

Deputado Charles Learmond

#### **México**

Deputado Luis Fernando Rodríguez Ahumada

Deputado Salvador Ruiz Sánchez

#### **Facilitadores**

Laura Dawson, Centre for Trade Policy and Law

William Dymond, Centre for Trade Policy and Law

Heather Gibb, North South Institute

Robert Miller, Parliamentary Centre

Erick Zeballos, Banco Interamericano de Desenvolvimento

### **Outros Participantes**

Cora Capurro, Secretariado do FIPA  
Emmanuelle Pelletier, Secretariado do FIPA  
Sabra Ripley, Secretariado do FIPA

Michael Holden, Parlamento do Canadá  
Kerrie Rodier, Parlamento do Canadá

Dean Moser, Agência Canadense de Desenvolvimento Internacional  
Sandra Berberi, Agência Canadense de Desenvolvimento Internacional

Danuta Tardif, Ministério de Relações Exteriores e Comércio Internacional do Canadá  
Anouk St-Arnaud, Ministério de Relações Exteriores e Comércio Internacional do Canadá  
Mary Rose, Ministério de Relações Exteriores e Comércio Internacional do Canadá

\* \* \* \* \*



*Participantes*

\* \* \* \* \*



## 4.2 Programa

### *Seminário sobre Conhecimentos Comerciais*

**Parlamento do Canadá**  
Ottawa, de 18 a 20 de março de 2007

<b>PROGRAMA</b>	
<b>Sábado, 17 de março de 2007</b>	
	Chegada e recepção dos participantes no Aeroporto Internacional de Ottawa. Inscrição dos participantes e entrega dos documentos no lobby do Hotel Lord Elgin (16:00 às 20:00)
<b>Domingo, 18 de março de 2007</b>	
8:15	Encontro no lobby do hotel / Partida para a prefeitura antiga 111 Sussex Drive
8:45 – 9:00	Palavras de boas-vindas <i>Sr. James Bezan, Deputado, Presidente da Seção Canadense do FIPA</i> Discurso do Presidente do FIPA <i>Sr. Luiz Carlos Hauly, Câmara dos Deputados do Brasil</i>
9:00 – 10:00	<b>Primeiro Módulo: Regulamentos e políticas comerciais 1</b> Facilitador: William Dymond, Centre for Trade Policy and Law (CTPL)  Considerando-se que as leis e regulamentações que resultam dos acordos de comércio regionais e bilaterais e da OMC têm efeitos profundos a nível local e nacional, é essencial que os representantes eleitos consigam influenciar o processo internacional de formulação de políticas comerciais e compreender suas implicações para seus constituintes. Os países em desenvolvimento enfrentam um desafio duplo, pois são os mais vulneráveis às mudanças causadas pela globalização econômica e têm a menor quantidade de recursos para administrar ou até mesmo se beneficiar destas mudanças.  Trabalhando a partir das perspectivas e prioridades dos parlamentares eleitos, os módulos 1 e 2 apresentam uma visão geral dos elementos essenciais das regulamentações comerciais e da dinâmica política que as circunda, abrangendo: <ul style="list-style-type: none"> <li>• os princípios fundamentais do sistema de comércio internacional e seu mecanismo de formulação de regras</li> <li>• os papéis/prioridades do multilateralismo, regionalismo e bilateralismo como abordagens aos objetivos da política de comércio;</li> <li>• a implementação e administração de acordos comerciais</li> </ul>
10:00– 10:15	<b>Intervalo para café</b>
10:15 – 12:00	<b>Primeiro Módulo (continuação): Regulamentos e políticas comerciais 1</b>
12:00 – 13:30	<b>Almoço</b> Oferecido pelo <i>Sr. James Bezan, Deputado, Presidente da Seção Canadense do FIPA</i> Le Café du Musée, Museu Canadense da Civilização 100 Laurier St., Gatineau
13:30 - 14:45	<b>Visita cultural</b> Saguão do Canadá – Museu Canadense da Civilização 100 Laurier, Gatineau

14:45 – 16:15	<b>Segundo Módulo: Regulamentos e políticas comerciais 2</b> Facilitador: William Dymond, CTPL <i>Ver descrição dos módulos 1 e 2 no Primeiro Módulo</i>
16:15 – 16:30	<b>Intervalo para café</b>
16:30 – 17:45:00	<b>Segundo Módulo (continuação): Regulamentos e políticas comerciais 2</b>
17:45	Retorno ao hotel
18:45	Encontro no lobby do hotel / Partida para o restaurante
19:00 – 21:00	<b>Jantar</b> Le Tartuffe, 133 Notre-Dame-de-l' île St., Gatineau

<b>Segunda-feira 19 de março de 2007</b>	
8:30	Encontro no lobby do hotel / Partida para a prefeitura antiga 111 Sussex Drive
9:00 – 10:30	<b>Terceiro Módulo: O papel do Parlamento no comércio e no desenvolvimento</b> Facilitador: Robert Miller, Centro Parlamentar  O Módulo 3 será composto de três partes: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pontos de entrada parlamentares em questões de comércio e desenvolvimento; enfoque em comitês e organizações interparlamentares.</li> <li>• Fatores determinantes da eficácia parlamentar; enfoque na organização e na coerência do envolvimento parlamentar e informações e pesquisas de apoio.</li> <li>• Capacitação parlamentar; enfoque nas iniciativas internas do parlamento e assistência e cooperação externas (por exemplo, o FIPA).</li> </ul>
10:30 – 10:45	<b>Intervalo para café</b>
11:45 – 12:00	<b>Terceiro Módulo (continuação): O papel do Parlamento no comércio e no desenvolvimento</b>
12:15 – 14:00	<b>Almoço</b> Oferecido pelo Sr. Leon Benoit, Deputado, Presidente do Comitê Permanente sobre Comércio Internacional Sala 601, Restaurante Parlamentar
14:00 – 14:45	<b>Comparecimento ao Período de Perguntas do Parlamento</b>
15:00 - 16:15	<b>Quarto Módulo: A opinião do público – do cidadão à política</b> Facilitadora: Laura Ritchie Dawson, CTPL  Este módulo ajudará os parlamentares a explorar as diversas ferramentas e estratégias que podem ser usadas para o diálogo eficaz com a sociedade civil, incluindo empresas, organizações trabalhistas e outros grupos sociais. Este módulo incluirá debates sobre a mudança da percepção pública sobre o comércio internacional e os argumentos lógicos para a consulta pública como uma ferramenta para a troca de informações e um meio de gerar apoio do público para as iniciativas governamentais.
16:15 – 16:30	<b>Intervalo para café</b>
16:30 – 18:00	<b>Quarto Módulo (continuação): A opinião do público – do cidadão à política</b>
18:00	Retorno ao hotel
18:45	Encontro no lobby do hotel / Partida para o restaurante

19:00 – 21:00	<b>Jantar</b> Oferecido pelo <i>Sr. Ted Menzies, Deputado, Secretário Parlamentar do Ministro do Comércio Internacional e da Ministra da Cooperação Internacional</i> Ministério das Relações Exteriores e Comércio Internacional do Canadá
---------------	---

<b>Terça feira, 20 de março de 2007</b>	
8:30	Encontro no lobby do hotel / Partida para a prefeitura antiga 111 Sussex Drive
9:00 – 10:30	<b>Quinto Módulo: Liberalização do comércio e redução da pobreza</b> Facilitador: Erick Zeballos, Divisão de Integração, Comércio e Assuntos Hemisféricos, BID  O quinto módulo proporcionará aos participantes um entendimento geral das implicações das reformas de liberalização do comércio sobre a redução da pobreza e fortalecerá a capacidade dos participantes de analisar e identificar as opções em termos de política de comércio que têm um impacto relevante sobre a redução da pobreza. Estruturas conceituais para a análise dos vínculos entre o comércio e a pobreza serão apresentadas aos participantes e eles serão expostos a diversas estruturas analíticas para entender os efeitos da liberalização do comércio sobre diversos grupos de produtores e consumidores, a nível de domicílio e individual.  Com base em provas empíricas de tendências de comércio e pobreza, os participantes identificarão e analisarão as questões que limitam a difusão dos benefícios do comércio a uma grande maioria de indivíduos na região. Por fim, os participantes analisarão e debaterão as implicações políticas das negociações de comércio e reformas do comércio em relação aos pobres, com ênfase na análise de medidas de políticas nacionais complementares em prol dos pobres implementadas paralelamente às reformas do comércio.
10:30 – 10:45	<b>Intervalo para café</b>
10:45 – 12:00	<b>Quinto Módulo (continuação): Comércio e redução da pobreza</b>
12:00 – 13:30	<b>Almoço de trabalho no Saguão Whitton</b>
13:30 – 15:30	<b>Sexto Módulo: Igualdade de Gênero, Comércio e Desenvolvimento</b> Facilitadora: Heather Gibb, North South Institute (NSI)  O módulo referente a gênero e comércio apresentará conceitos-chave em termos de gênero, comércio e pobreza, e debaterá a estrutura internacional para igualdade de gênero na Convenção sobre Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra a Mulher, a Plataforma de Ação de Pequim, as Metas de Desenvolvimento do Milênio e outros. Utilizando estudos de casos, os participantes do módulo debaterão como a liberalização do comércio pode ter impactos diferentes sobre mulheres e homens em termos de empregos e remunerações nas áreas de fabricação, agricultura e serviços.
15:30 – 16:00	<b>Sessão de feedback e avaliação do evento</b>
16:00 – 17:45	Retorno ao hotel / Tempo livre
17:45	Encontro no lobby do hotel / Partida para a Embaixada do Brasil
18:00 – 20:00	<b>Recepção</b> Oferecida por <i>Sua Excelência Valdemar Carneiro Leão, Embaixador da República Federativa do Brasil, em Ottawa</i> 400 Wilbrod Street
20:00	Retorno ao hotel

### 4.3 Agradecimentos

**O Fórum Interparlamentar das Américas e a Seção Canadense do FIPA desejam agradecer às seguintes organizações por terem ajudado a tornar possível a realização deste Seminário sobre Conhecimentos Comerciais**

O Seminário sobre Conhecimentos Comerciais foi realizado com o apoio financeiro do Governo do Canadá, prestado por intermédio do:

The logo for Canada, featuring the word "Canada" in a serif font with a small Canadian flag above the letter "a".

Ministério das Relações Exteriores e Comércio Internacional (DFAIT)

<http://www.international.gc.ca>

Agência Canadense de Desenvolvimento Internacional (CIDA) <http://www.acdi-cida.gc.ca>

*Este evento também foi organizado com o apoio financeiro do:*



Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) por intermédio do *Trade and Poverty Trust Fund (TP TF)*

<http://www.iadb.org>

Nossos mais sinceros agradecimentos aos nossos parceiros:



The Centre for Trade Policy and Law (CTPL)

Ottawa, Canadá

<http://www.carleton.ca/ctpl>



The North-South Institute • L'Institut Nord-Sud

The North-South Institute (NSI)

Ottawa, Canadá

<http://www.nsi-ins.ca>



Parliamentary Centre  
Le Centre parlementaire

Centro Parlamentar (CP)

Ottawa, Canadá

<http://www.parlcent.ca>



**Secretariado Técnico do FIPA**  
500 - 165 Sparks St.  
Ottawa, Ontario K1P 5B9  
Canada

Foro Interparlamentario de las Américas  
Fórum Interparlamentar das Américas



Forum interparlementaire des Amériques  
Inter-Parliamentary Forum of the Americas

Tel: +1 (613) 594-5222  
Fax: +1 (613) 594-4766  
[info@e-fipa.org](mailto:info@e-fipa.org)

**[www.e-FIPA.org](http://www.e-FIPA.org)**

© 2007